

CIO 2026 Outlook:

A IA evolui da disrupção para a implementação

Líder global em
serviços de tecnologia



Sumário

- Resumo Executivo
 - **Prefácio:** CIOs enfrentam uma era de mudanças
-
- O alinhamento entre negócios e TI lidera a lista de prioridades dos CIOs em 2026
 - **Case de sucesso:** Unificando operações de tecnologia em uma nova organização
 - A evolução dos cargos e das habilidades em tecnologia na era da IA
 - Desafios crescentes em segurança e soberania digital
 - Acompanhando o ritmo acelerado das mudanças
 - **Case de sucesso:** transformando a infraestrutura digital de uma nação
-
- Principais ações para impulsionar o impacto nos negócios
 - Recursos globais da Experis para líderes de tecnologia

Introdução



Resumo Executivo

Os CIOs estão sob pressão crescente para transformar investimentos em IA e tecnologia, ainda em fase de prova de conceito, em resultados de negócio mensuráveis. As organizações que vêm avançando estão alinhando a IA às prioridades do negócio, modernizando seus alicerces tecnológicos e operacionalizando essas iniciativas por meio de modelos de entrega com governança. **A questão central não é mais se os avanços tecnológicos são importantes, mas como colocá-los em prática de forma responsável e em escala.**

CIO 2026 outlook, da Experis, oferece uma visão abrangente do delicado equilíbrio que os CIOs precisam manter: acompanhar a evolução das aplicações de tecnologias emergentes enquanto impulsionam o crescimento dos negócios e preservam a segurança. Para compreender como os líderes de tecnologia estão navegando nesta era de transformação e o que isso significa para o futuro do trabalho em tecnologia, **a pesquisa reuniu as perspectivas de 1.930 CIOs, CTOs, CISOs e outros líderes seniores de tecnologia.**



Protagonismo do CIO: Os líderes estão intensificando esforços para reduzir a brecha entre o potencial tecnológico e a prontidão organizacional, à medida que a IA migra da "prova de conceito" para a "prova de valor". O desafio é real: 61% dos CIOs afirmam que outros líderes seniores ainda têm dificuldade em entender totalmente seu papel e o que é necessário para alcançar resultados.



Acompanhando o Ritmo: A dificuldade em acompanhar a velocidade das mudanças tecnológicas hoje supera as preocupações com soberania digital, levando empresas a ampliarem investimentos em *offshore delivery*. 44% dos líderes apontam que a inovação acelerada é seu maior desafio de gestão.



Mantendo o foco na IA: Apesar dos investimentos históricos em inteligência artificial, CIOs e executivos de tecnologia continuam otimistas em relação ao potencial da IA. A maioria (54%) afirma que os investimentos já geram ROI positivo, e apenas 31% acreditam que a liderança da empresa está investindo excessivamente na tecnologia.



Talentos em alta demanda: A atração e a retenção de talentos em tecnologia continuam sendo um desafio significativo, à medida que os CIOs enfrentam dificuldades para encontrar profissionais com as competências tecnológicas necessárias em um cenário de rápida evolução.



Prefácio: CIOs enfrentam uma era de mudanças

A função de TI nunca foi tão estratégica nem tão complexa. **Desde a última edição do CIO Outlook, em 2025, a brecha entre o que a tecnologia é capaz de fazer e o que as organizações estão preparadas para executar só aumentou.** Os investimentos em IA atingiram níveis recordes, mas os retornos não acompanham esse ritmo. E os CIOs se encontram no centro dessa dinâmica, sendo constantemente desafiados a demonstrar valor para seus pares na liderança, que, por sua própria admissão, ainda não compreendem plenamente o que o papel exige para alcançar o sucesso.

Essa tensão permeia todos os dados deste ano. Pela primeira vez, **o alinhamento entre negócios e TI ultrapassou a cibersegurança como a principal prioridade dos CIOs, não porque a segurança seja menos importante, mas porque os riscos do desalinhamento nunca foram tão altos.** Em muitas organizações, a TI já não apenas apoia o negócio — ela o impulsiona. Trata-se de uma mudança fundamental, que exige mais do que coordenação. Exige um nível de alinhamento entre as lideranças maior do que nunca.

O verdadeiro desafio reside em fazer a IA funcionar na prática — integrada a fluxos de trabalho, pessoas e responsabilidades reais (accountability). **É exatamente aí que a maioria das iniciativas de IA trava: não por limitações tecnológicas, mas nas etapas de execução.** A questão da soberania traz uma camada adicional de complexidade, especialmente na Europa, onde as empresas buscam priorizar a soberania digital ao mesmo tempo em que aumentam sua dependência de entregas offshore. A maioria das organizações ainda não resolveu essa equação, e os dados deste ano deixam claro que essa tensão já não pode ser ignorada.

Na Experis, trabalhamos diariamente com CIOs que enfrentam exatamente essas pressões: encontrar o talento certo, desenvolver capacidades internas e reduzir a brecha entre o investimento em IA e o seu impacto real. A tecnologia leva você até a fase piloto; as pessoas garantem os resultados. É sobre isso que trata este relatório, e esperamos que ele traga perspectivas importantes para você aplicar na sua própria organização.

Kye Mitchell
Líder da Experis EUA

James Hallahan
Líder da Experis Europa

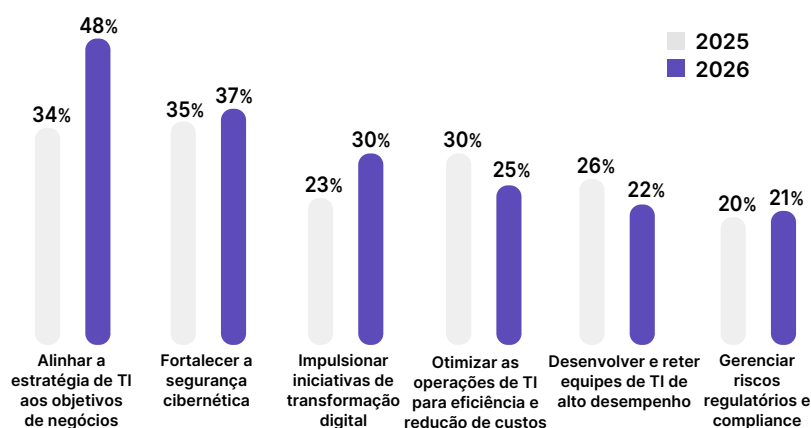
CIO 2026 outlook



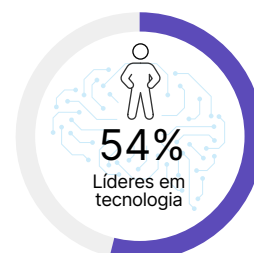
Alinhando Prioridades de TI e Negócios

Para 48% dos líderes de TI entrevistados, a principal missão do CIO hoje é alinhar a estratégia de TI aos objetivos de negócio. O índice subiu em relação aos 34% registrados em 2025, ultrapassando a cibersegurança como principal prioridade. Isso, porém, não significa que o alinhamento tenha avançado. Na prática, os líderes percebem a necessidade de atuar continuamente para evitar que as prioridades de TI e do negócio se distanciem ainda mais — um desafio adicional quando 61% afirmam que o restante da diretoria não compreende bem as responsabilidades do CIO, ante 49% no ano anterior.

Prioridades Globais dos CIOs 2025 vs. 2026



Para esse fim, os líderes de tecnologia estão começando a obter um ROI tangível dos investimentos em IA. A maioria (54%) já registrou um retorno positivo, sendo as grandes empresas baseadas em conhecimento as mais propensas a relatar essas vitórias iniciais. Contudo, os líderes de tecnologia mantêm os pés no chão quanto ao potencial da IA: apenas 17% classificam a entrega de soluções de IA como uma das principais responsabilidades do CIO, demonstrando sentimentos mistos em relação aos investimentos na área. Pouco mais da metade dos líderes de tecnologia (51%) sente que o investimento está no nível adequado, enquanto 31% acreditam estar investindo demais e outros 18% estão incertos.



Seis em cada dez líderes de tecnologia afirmam que estão em processo de implementação de tecnologias baseadas em IA nos sistemas atuais. Um terço (34%) declara que a automação e as soluções baseadas em IA — como chatbots e RPA — são as tecnologias em produção que oferecem o melhor ROI, enquanto 41% ainda acreditam que o *cloud computing* e a infraestrutura digital escalável são os campeões em retorno de investimento.



Unificando operações de tecnologia em uma nova organização

Quando duas grandes empresas farmacêuticas unificaram suas operações recentemente, uma das principais preocupações envolveu como implementar o SAP de maneira eficiente em todas as operações globais. Os módulos centrais em questão — **Contabilidade Financeira e Controladoria (Financial Accounting and Controlling)** — gerenciavam compras, faturamento, relatórios e gestão de custos. **Sem essa integração, o próprio sucesso da fusão estava em risco.**

No entanto, a nova companhia enfrentava um mercado extremamente competitivo para contratação de especialistas em SAP. **Por isso, buscou o apoio da Experis Cross Border para encontrar talentos qualificados com custo sustentável.**

Com base na inteligência global de mercado da Experis e equilibrando custo, disponibilidade e competências, a equipe selecionou e gerenciou **25 especialistas SAP e consultores funcionais** a partir de sua rede global de mais de 400 profissionais ativos com sete ou mais anos de experiência.

O rollout do SAP gerou aproximadamente 35% de economia de custos graças à alocação estratégica de profissionais altamente qualificados em regiões de menor custo operacional. Além disso, a abordagem da Experis reduziu significativamente a dependência de consultorias externas caras.

“Todos querem entender melhor a inteligência artificial, mas estamos avançando um passo de cada vez. No âmbito dos processos internos de TI, estamos desenvolvendo agentes que tornam nossa rotina mais eficiente. À medida que consolidarmos esse trabalho, vamos expandir a aplicação para casos de uso do negócio.” – CIO do setor de alimentos e bebidas, Espanha

A evolução dos cargos e das habilidades em tecnologia na era da IA

Os cargos tradicionais de TI estão evoluindo, em vez de desaparecer. Em comparação com 2025, as reduções de pessoal relacionadas à IA estão se tornando menos comuns. **Menos líderes de TI do que no ano passado afirmam que os avanços em IA estão levando as organizações a eliminar funções, seja para realocar equipes para outras áreas ou simplesmente para otimizar custos.**

Para nós, esse movimento destaca o papel essencial da supervisão humana na integração de tecnologias baseadas em IA. Mais da metade dos líderes de tecnologia está incorporando habilidades de IA às funções existentes; muitos estão combinando expertise tecnológica com pensamento estratégico, e alguns estão criando novos cargos.

Infelizmente, assim como os cargos de TI estão se tornando mais sofisticados, o planejamento de sucessão de líderes de tecnologia está atingindo um ponto crítico. **Menos líderes de TI neste ano afirmam que suas empresas realizam regularmente programas para desenvolvimento de talentos emergentes (58% vs. 63% em 2025), o que levanta a questão de quem estará adequadamente preparado para liderar as funções de tecnologia das organizações no futuro próximo.**

De forma notável, os líderes de TI ainda tendem a buscar candidatos externos para preencher vagas abertas, em vez de considerar alternativas como promoções internas. No entanto, mesmo mantendo essa dependência de fontes externas, as empresas estão ampliando seus pools de talentos. Por exemplo, a popularidade das promoções internas e dos serviços externos de TI também aumentou.

Como os líderes de tecnologia estão adaptando os cargos para a era da IA



1. Integrar *skills* de IA aos cargos existentes ↑
2. Aliar conhecimento técnico à estratégia ↑
3. Aumentar a versatilidade dos cargos existentes ↑
4. Criar novos cargos -
5. Exigir maior colaboração interfuncional ↓
6. Ampliar o foco em ética e governança ↓
7. Realocar o quadro de colaboradores ↓
8. Redução de colaboradores para corte de custos ↓

As setas indicam a variação ano a ano em relação a 2025

Principais fontes de talentos experientes em tecnologia

1. Candidatos externos ↑
2. Promoção interna ↑
3. Serviços TI terceirizados ↑
4. Talentos Freelance -
5. Estagiários ou aprendizes -

As setas indicam a variação ano a ano em relação a 2025



"A expectativa é que a IA seja incorporada a todas as funções da empresa, ampliando competências e trazendo novas capacidades analíticas e de tomada de decisão. Essa adoção disseminada sinaliza uma mudança profunda na forma como a tecnologia apoia a organização: a IA deixa de ser um recurso restrito a especialistas e passa a atuar como uma ferramenta transversal."

— Emmanuel Frénéhard, Chief Digital Officer da Sanofi, França

Desafios crescentes em segurança e soberania digital

Falando em segurança cibernética, o tema permanece entre as principais preocupações dos CIOs e líderes de TI, o que se reflete na priorização orçamentária. A segurança cibernética e a soberania digital são as prioridades mais frequentemente destinadas a receber aumentos no orçamento em 2026. Contudo, apesar da crescente importância e dos custos elevados para uma segurança cibernética eficaz, as estratégias de treinamento e de gestão de riscos não estão necessariamente alinhadas aos padrões exigidos.

Apenas 72% dos líderes de TI afirmam que suas estratégias de risco estão alinhadas ao nível de maturidade em cibersegurança — número inferior aos 77% registrados em 2025. Da mesma forma, somente 72% dizem realizar treinamentos frequentes de cibersegurança com colaboradores, representando uma leve queda em relação aos 74% do ano anterior. Isso chama atenção especialmente porque competências em cibersegurança continuam entre as mais demandadas no mercado de tecnologia.

“A soberania digital, especialmente para nuvem e dados, está se tornando cada vez mais importante à medida que avaliamos novos investimentos e parcerias em TI.”

– Vincent Broussin, CIO da Tereos, França

Cibersegurança lidera o ranking das skills tecnológicas



Cibersegurança

46%

IA e Machine Learning

37%

Cloud computing

31%

Colaboração e trabalho em equipe

22%

Desenvolvimento de software

22%

DevOps

20%

Adaptabilidade e aprendizagem contínua

17%

Resolução de problemas

16%

Soft skills

14%

Inovação e criatividade

12%

A soberania digital é a capacidade de Estados, organizações ou indivíduos manterem o controle sobre sua própria infraestrutura digital — especificamente no que diz respeito a dados, hardware e software. E embora desempenhe um papel crítico na segurança cibernética e seja apontada como uma alta prioridade por 81% dos líderes de TI, o investimento em entrega de TI offshore e nearshore continua a crescer. Sessenta e sete por cento dos líderes de TI esperam aumentar sua dependência de serviços externos este ano.



67% dos líderes de TI priorizam expansão offshore/nearshore em detrimento da soberania digital.

67%

Acompanhando o ritmo acelerado das mudanças

Acelerar no ritmo da evolução tecnológica é um desafio complexo para os CIOs globais.

Pressionados a tomar decisões rápidas, mitigar riscos cibernéticos e manter a empresa competitiva, esses líderes precisam equilibrar múltiplas prioridades enquanto alinham a TI aos objetivos de negócio. Em 2026, essa realidade segue testando os gestores em todos os setores: 44% dos líderes de tecnologia afirmam que a maior barreira para um CIO é conseguir acompanhar o compasso do mercado — um salto considerável frente aos 34% de 2025.

“Você não vai tirar totalmente o ser humano do processo. Não vou substituir pessoas por robôs. Mas talvez substitua por profissionais que saibam trabalhar com bots e automações.”

– Travis Barrs, Diretor de Estratégia e Transformação da Discovery Education, EUA

O ritmo das mudanças é o maior desafio dos CIOs



Acompanhar o ritmo acelerado das mudanças

44%

Justificar o valor

26%

Gerenciar a resistência interna

25%

Sistemas legados

22%

Incidentes de cibersegurança

22%

Privacidade e conformidade regulatória

21%

Atração e retenção de talentos

19%

Orçamento insuficiente

19%

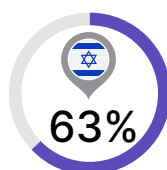
Expectativas irreais da diretoria

13%

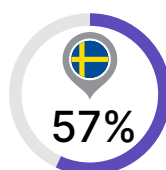
Operações de Shadow IT

11%

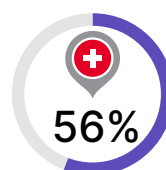
CIOs enfrentam dificuldades com o ritmo das mudanças globalmente



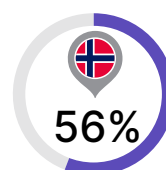
Israel



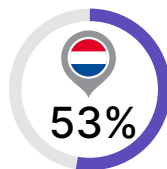
Suécia



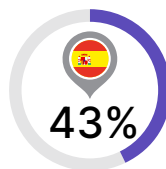
Suíça



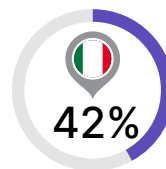
Noruega



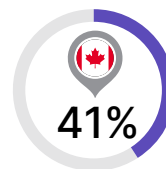
Países Baixos



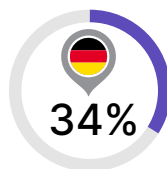
Espanha



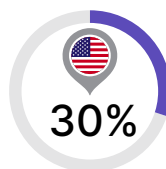
Itália



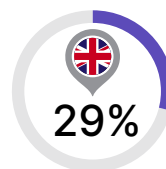
Canadá



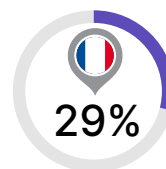
Alemanha



EUA



Reino Unido



França

“Precisamos de um suporte de RH que compreenda nossas demandas de negócios além das questões burocráticas e organizacionais. Isso é vital para a atração de talentos em posições técnicas especializadas.”

– Kenneth Vik, CIO da Tide AS, Noruega

“Enxergo meu papel como o de um parceiro estratégico. Além de gerenciar TI, busco alinhar nossa atuação às metas da empresa e apoiar as áreas na priorização de projetos.

O êxito tecnológico não depende apenas dos sistemas, mas sim de conquistar o engajamento das equipes de negócios em torno de um objetivo comum.” – Vincent Broussin, CIO da Tereos, França

No futuro, os CIOs devem adotar estratégias inovadoras e agilidade para lidar com a rápida transformação tecnológica. Diante de um ritmo que não desacelera, quem investir em aprendizado contínuo e mitigar desafios como sistemas legados, cibersegurança e falta de talentos estarão mais bem posicionados para impulsionar progressos significativos. **A capacidade de alinhar TI às demandas de negócios, mantendo a resiliência e a soberania digital, separará os líderes que apenas reagem daqueles que transformam disrupção em oportunidade.**



Transformando a infraestrutura digital de uma nação

Um importante órgão governamental do Reino Unido percebeu que seus sistemas tecnológicos ultrapassados já não conseguiam acompanhar a demanda da população. Isso representava um problema crítico, considerando que a organização fornece serviços essenciais para milhões de pessoas, apoiados por mais de 60 aplicações integradas a centenas de outros sistemas conectados. Toda a infraestrutura tecnológica precisava ser modernizada.

Para realizar essa transformação, a **Experis reuniu uma equipe de aproximadamente 130 especialistas em tecnologia, incluindo gerentes de programação, arquitetos, analistas de negócios, engenheiros e testers.** A equipe colaborativa adotou uma abordagem de desenvolvimento em fases, começando por uma etapa detalhada de diagnóstico e seguindo com a desativação planejada dos sistemas legados. O programa teve como foco principal a migração para uma infraestrutura moderna em cloud na Amazon Web Services (AWS).

Com o apoio do time altamente especializado da Experis, o governo do Reino Unido alcançou uma evolução operacional significativa. **A containerização resultou em uma redução de 79% no uso da infraestrutura em cloud,** permitindo executar as mesmas cargas de trabalho com uma fração dos recursos anteriormente utilizados. O desempenho das principais APIs dobrou, proporcionando serviços mais rápidos e responsivos para a população. **Além disso, mais de 60 aplicações foram modernizadas, deixando a organização com uma base tecnológica estável e preparada para atender às demandas futuras.**

Insights dos CIOs na América Latina:



“O alinhamento e a otimização da equipe de TI com as prioridades estratégicas do negócio são fundamentais para gerar resultados em um ambiente cada vez mais exigente e dinâmico.”

Gerente de TI, setor de Bens de Consumo, México.



“Para avançar com eficiência nesta era de modernização, é essencial contar com ferramentas de Inteligência Artificial que acelerem a transformação. A migração para a nuvem constitui uma base crítica, enquanto o desenvolvimento contínuo de talentos fortalece o desempenho coletivo.”

CTO, setor Financeiro, Uruguai.



“Na minha função, minha principal prioridade é garantir a continuidade dos negócios e a estabilidade dos sistemas, fortalecendo a gestão operacional para alcançar resultados e reforçando a cibersegurança diante de ameaças, vazamentos e vulnerabilidades.”

Diretor de Tecnologia e Inovação, setor de Varejo, Brasil.



“Acredito que uma adoção bem estruturada da Inteligência Artificial, combinada ao aprendizado de máquina, impulsiona a eficiência e fortalece as capacidades das equipes. A colaboração entre diferentes áreas da empresa é fundamental para promover a integração, gerar valor para a cultura organizacional e garantir que a cibersegurança permaneça uma prioridade inegociável.”

Gerente de TI, setor de Saúde, Paraguai.



“Considero que os pilares de qualquer gestão de sistemas devem ser a continuidade operacional, a geração de capacidades funcionais e a adoção da Inteligência Artificial, sempre com uma abordagem rigorosa de gestão de riscos em cibersegurança.”

Gerente de Sistemas, setor de Seguros, Chile.



“O principal desafio é estar preparado para um ambiente de mudanças constantes. Isso significa desenvolver os talentos certos, acelerar a adoção de tecnologias e consolidar uma cultura digital capaz de responder às novas demandas, aos riscos e às oportunidades.”

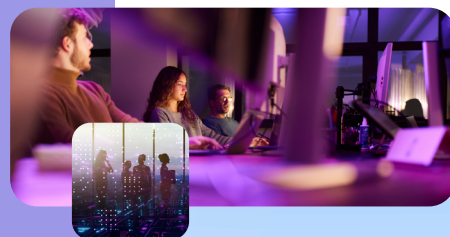
Gerente de Tecnologia, setor de Manufatura, Colômbia.



“A adoção de novas tecnologias não apenas impulsiona a eficiência e a modernização, como também atua como um facilitador essencial para a execução bem-sucedida da estratégia corporativa.”

Diretora de TI, setor de Telecomunicações, Argentina.

Boas práticas para o sucesso futuro



Principais ações para impulsionar o impacto nos negócios

À medida que o ritmo das mudanças acelera, líderes de tecnologia têm uma oportunidade maior do que nunca para influenciar os resultados do negócio. O sucesso dependerá não apenas da adoção de novas tecnologias, mas também da capacidade de alinhá-las às prioridades estratégicas da organização, desenvolver as competências certas e criar governança e a disciplina operacional necessária para escalar de forma eficiente. Com a expansão da IA em diferentes áreas da empresa, organizações que combinarem prontidão, agilidade e capacidade de execução estarão mais preparadas para liderar.

Alinhe tecnologia às prioridades do negócio



Um alinhamento sólido com o negócio vai além de manter um bom relacionamento com o CEO. Educação contínua e colaboração com líderes de outras áreas são fundamentais, assim como a proximidade com as lideranças das equipes operacionais para compreender aplicações práticas e ferramentas utilizadas no dia a dia. Quando se trata de métricas, é importante medir aquilo que realmente gera impacto para o negócio: crescimento de receita, eficiência operacional e retenção de clientes.

“Se economizarmos tempo graças à IA, a verdadeira questão é: o que faremos com esse tempo? O valor de um projeto deve ser mensurado em termos de receita ou lucratividade.”

– CIO, Setor de Bens de Luxo, França

Abordagem estruturada para tecnologias emergentes



Acompanhar a inovação exige mais do que experimentação informal. Organizações líderes estão criando processos estruturados e replicáveis para avaliar, testar, priorizar e escalar novas tecnologias com base no valor de negócio, requisitos de governança, maturidade de dados e aderência aos fluxos de trabalho.

Como tudo isso demanda investimento, é essencial trabalhar em conjunto com o CFO para entender onde o ROI pode — e deve — ser esperado e em quais iniciativas faz sentido reduzir investimentos. Ao revisar regularmente o desempenho dos investimentos por meio de auditorias trimestrais e compartilhar resultados positivos internamente, é possível fortalecer confiança, engajamento e apoio para futuras iniciativas.

Fortalecer competências de liderança e habilidades humanas

Hoje, líderes de TI precisam combinar competências técnicas e comportamentais no mesmo nível. Estar em um estágio avançado da carreira não elimina a necessidade de evolução contínua em áreas como comunicação interpessoal, liderança e resolução de problemas. A escuta ativa, em especial, torna-se uma habilidade essencial para compreender como novas tecnologias impactam os fluxos de trabalho e as operações das equipes.

Ampliar a forma de desenvolver capacidades

Lideranças devem ir além dos modelos tradicionais de contratação para desenvolver competências relacionadas a IA, cibersegurança, cloud e modernização tecnológica. Isso significa combinar: Upskilling interno, Expertise externa e Modelos flexíveis de entrega. O objetivo não é apenas preencher posições, mas construir equipes capazes de conduzir transformações com velocidade, responsabilidade e o equilíbrio adequado entre supervisão e especialização técnica.

Promover aprendizado contínuo e preparação para IA

Aprendizagem contínua precisa se tornar uma prática permanente, especialmente à medida que riscos de cibersegurança evoluem e a adoção de IA acelera. Líderes devem investir em desenvolvimento contínuo para ajudar equipes a fortalecer competências técnicas, ampliar a conscientização sobre segurança digital e aprender a trabalhar de forma eficiente com IA nas operações diárias. O acesso a cursos, certificações e experiências práticas contribui para manter profissionais atualizados e preparados.

Seja pragmático em relação à soberania digital

Defina o peso real da soberania digital na sua estratégia e, a partir disso, avalie como reduzir a dependência de recursos externos. Estabeleça metas realistas para não comprometer a credibilidade com promessas difíceis de cumprir. Em um cenário cada vez mais conectado, alcançar soberania total tende a se tornar mais desafiador. Por isso, desenvolver competências internas e simplificar integrações seguem como caminhos consistentes.

“A competência mais importante para um CIO daqui para frente é a capacidade de aprender continuamente e manter-se atualizado. Isso significa alimentar constantemente seu repertório com novos conhecimentos, seja por meio de insights do setor, experimentação ou novas ferramentas. O ritmo das mudanças é extremamente acelerado e o que era relevante há poucos meses pode já não ser suficiente. Se você não evoluir continuamente, ficará fora de fase. Desenvolver mindset e visão estratégica é essencial para liderar a organização no futuro.”

– Frode Vatne, CTO, Pelagia AS, Noruega



Recursos globais da Experis para líderes de tecnologia

A Experis®, líder global em serviços de tecnologia, oferece a experiência e o conhecimento necessários para reduzir a distância entre inovação e impacto nos negócios em um mundo digital. Sua atuação é guiada pelo princípio de que somente a Engenharia Humana pode desbloquear o potencial da tecnologia.

Para seus clientes, a Experis combina talentos especializados e soluções tecnológicas para acelerar a transformação digital e gerar resultados concretos. Para os profissionais de tecnologia, oferece a visão, a escala e o alcance necessários para desenvolver novas habilidades, ampliar seu valor no mercado e conectá-los às oportunidades certas. Ao conectar talento e tecnologia de forma estratégica e transformadora, a Experis contribui para construir futuros mais prósperos para todos. Experis é a divisão especializada em tecnologia que faz parte da família de marcas do ManpowerGroup® (NYSE: MAN), com Manpower e Talent Solutions.

Para mais informações sobre a Experis, [clique aqui](#).

Acompanhe nossas
redes sociais:



Desenvolvido por

**Work
Intelligence
Lab**
by ManpowerGroup®

O Work Intelligence Lab, do ManpowerGroup, pesquisa tendências globais da força de trabalho para apoiar empregadores e profissionais na construção de um futuro do trabalho melhor. Também atua como um fórum global onde clientes, especialistas e parceiros estratégicos compartilham insights, debatem desafios e cocriam soluções de força de trabalho baseadas em IA.

Metodologia da Pesquisa

A Experis encomendou uma pesquisa com 1.930 líderes seniores de tecnologia em 12 países, realizada entre 28 de janeiro e 4 de março de 2026. O grupo de entrevistados incluiu CIOs, CTOs, CISOs e outros executivos de tecnologia com poder de decisão sobre orçamentos de TI e contratações. Adicionalmente, foram conduzidas entrevistas qualitativas aprofundadas em cada mercado. Algumas das citações dessas entrevistas foram mantidas anônimas a pedido dos participantes.

